

DETECÇÃO POR PCR DA DISTRIBUIÇÃO DO DNA VIRAL EM TECIDOS E ÓRGÃOS DE CAMUNDONGOS INOCULADOS COM DNA LINEAR OU CIRCULAR, ASSOCIADOS OU NÃO A LIPÍDIOS CATIÔNICOS. *Catarina Marcon Chiappetta, Eliana Franco Lopes, Ana Paula*

Ravazzolo (orient.) (UFRGS).

A inoculação de seqüências de DNA em células-alvo tem sido empregada como uma nova estratégia para a imunização contra antígenos de interesse. O sucesso desta metodologia depende da passagem das moléculas de DNA através das membranas plasmática e nuclear, da transcrição em RNA mensageiro e da posterior tradução da proteína antigênica na célula hospedeira para, enfim, gerar uma resposta imune celular e humoral contra o antígeno produzido de maneira endógena. Em vista disso, este trabalho integra a pesquisa sobre a utilização de lipídio catiônico DDAB, para neutralização da carga do DNA do vírus da artrite e encefalite caprina (CAEV), e aplicação do complexo na imunização de camundongos. Primeiramente os camundongos foram divididos em grupos, os quais foram inoculados com três formas de DNA: plasmídeo circular, plasmídeo linear e DNA linear mínimo contendo o gene que codifica para a proteína Gag do CAEV, associados ou não ao lipídio catiônico DDAB. O objetivo deste trabalho é avaliar a distribuição destas diferentes formas do DNA nos tecidos dos camundongos, utilizando-se a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). O DNA foi extraído por DNazol (Invitrogen) a partir de tecido hepático, renal e linfóide (baço e linfonodos) desses animais. Posteriormente, o DNA extraído foi submetido a uma PCR para detecção de um gene constitutivo do camundongo, a fim de verificar a integridade do mesmo. Por fim, o DNA íntegro foi submetido a uma PCR específica do DNA viral para detectar, ou não, a presença do gene *gag* e a sua distribuição nos diferentes tecidos analisados. Os resultados preliminares obtidos indicam a presença de DNA viral no tecido hepático de um maior número de animais, quando comparado ao tecido renal.